ANO 13.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1933 N.º 3824

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A VILA DO INFANTE

De algumas decadas a esta parte alguns escritores, que se têm dedicado á historiografia, resolveram investir contra a tradição, afirmando *á priori* que é sempre falsa. Chegou-se ao momento em que dizer "isso é a tradição„ é quasi sinónimo de "isso é mentira„.

Esquecem-se esses pesquizadores das teorias sensacionais que a tradição é coisa séria, baseada sempre sobre factos concretos e que, quando coincide com outros argumentos, chega mesma a formar elemento de prova. Não é sem qualquer fundo de verdade que ela se cria e se mantem durante séculos.

Um dos factos que a tradição consagrou e que os modernos pretendem desmentir é a existencia da Vila do Infante em Sagres, promovendo a sua transladação para o Cabo de São Vicente.

Um dos defeitos de que enferma a maior parte das pessoas amantes dos estudos históricos é julgarem os acontecimentos pelas condições de vida do seu tempo; na maioria dos casos têm de falhar. A discussão á roda do local onde foi fundada a Vila do Infante pertence a este numero.

★ ★ ★

Modernamente Cabo de São Vicente e Cabo de Sagres são dois lugares perfeitamente definidos e incontundiveis; na primeira metade do século XV não sucedia assim. Não existia local algum denominado Sagres — cabo ou vila — e a designação de Cabo de São Vicente não se referia precisamente á ponta extrema ocidental do Algarve pois abrangia o grupo de pequenos istmos que lhe ficam próximos. O mesmo tinha sucedido com as designações anteriores de Promontorio Sacro e de Cabo de Trasfalmenar. Cadamosto é bem claro quando diz: "....uma das pontas do Cabo de S. Vicente, a que deram o nome de Sagres.....„.

A designação de *Cabo de S. Vicente* era tão lata que obrigava os escritores mais precisos a juntar-lhe outro elemento que ajudasse a determinar o local mais exactamente.

Barros fala simples e claramente na Angra de Sagres, e Duarte Pacheco diz:

"....ele fez no Cabo de S. Vicente que por outro nome antigamente Sacro Promontorio se chamava, a sua vila de Terça Naval situada sobre angra de Sagres.....„

E a carta régia de 30 de junho de 1475 fala na:

"....vila de Sagres ao cabo de Sam Vicente.....„

Termos que mostram com clareza que o Cabo de S. Vicente era o ponto de referencia mais próximo mas que não estava aí situada a vila.

Antes de D. Henrique se ter retirado para o Algarve e os portos da costa terem aumentado extraordinariamente o seu trafego, a designação, fosse ela qual fosse, Sacro Promontorio, Cabo Trasfalmenar, Cabo de S. Vicente não se referia exacta e estritamente ao cabo, mas á região, embora pouco extensa, que lhe fica próxima.

Mas a toponimia do local foi ainda mais confusa. O proprio Infante D. Henrique, na sua carta de doação de 19 de setembro de 1460, quando se refere ao *Cabo de Sagres* (deturpação evidente de *Sacro* Promontorio), quere de facto referir-se ao que hoje chamamos Cabo de S. Vicente. Diz ele na citada carta:

"... como ao Cabo de Sagres vinham e veem muitas carracas, naus, galés e outros navios pousar por não acharem tempo de viagem...„

Mas era no extremo ocidental da costa do Algarve (hoje S. Vicente) que os navios aguardavam melhores condições de tempo, pois é Cadamosto, contemporaneo do Infante, que nos diz:

"... e vendo-me obrigado pelos ventos contrarios a pairar com as ditas galés do cabo chamado de S. Vicente...„

Não ha, portanto, duvida nenhuma que o local, designado pelos dois nomes diferentes, é o mesmo. Quando a frequencia e trato naquela região deu maior precisão á toponimia, o cabo extremo conservou o nome de S. Vicente e Sagres passou a designar a ponta que está junto da angra do mesmo nome.

A vila do Infante foi fundada, como ele proprio nos diz na sua carta de doação, por os navios que pairavam no Cabo de S. Vicente "... estarem por muitos dias sem acharem nenhuma consolação de mantimentos e doutras coisas necessarias nem isso mesmo de agua quasi nada, tendo a povoação a uma legua e meia...„ e uma vez a vila construida "... os que ao dito cabo veem pousar acham consolação de mantimentos e abastança e aguas e outras coisas...„

O sitio da costa praticavel, mais proximo do Cabo de S. Vicente, é a Angra de Sagres que dista uma legua; se D. Henrique lamentava os navegantes por a povoação se encontrar a legua e meia, ia construir a vila de socorro a uma legua do local de desembarque? Evidentemente que havia de ser na propria praia.

Quando da expedição á tomada de Alcacer Ceguer, em 1457, é em Sagres e não em qualquer outra parte, que o Infante D. Henrique espera o rei seu sobrinho.

E' Ruy de Pina quem nos informa na sua *Cronica de D. Afonso V* (capitulo CXXXVIII):

"E á terça feira seguinte, três dias de outubro, pela manhã, dobraram o Cabo de S. Vicente, e chegaram á vila de Sagres, onde o já esperava o Infante D. Henrique, que a El-Rei e a todos os que sairam em terra fez fala, em grande perfeição e abastança...„

Este trecho descrimina bem os dois locais e Ruy de Pina não devia ter recebido ordens régias para conservar o *sigilo* sôbre o verdadeiro local da vila do Infante.

Mais um e ultimo elemento. J. B. da Silva Lopes, ná sua *Corografia*, diz:

"Em 25 de maio de 1587 entrou na praia Francisco Drake com uma esquadra inglesa; deitou gente em terra com que a abrazou e depois fez o mesmo no Convento do Cabo...„

Portanto, as ruinas dos edificios do cabo de S. Vicente que se tem pretendido identificar como da vila do Infante, nada têm que vêr com esta.

O sr. dr. Fernandes Lopes informa que as ruinas que figuram na carta corografica do Algarve do engenheiro José de Saude Vasconcelos como sendo do palacio do Infante, no cabo de S. Vicente, são apenas os restos da casa aí mandada construir, em principios do seculo XVI, pelo bispo D. Fernando Coutinho.

Foram reservadas para o fim as referencias do documento que os adversarios de Sagres dizem ser definitivos. Segundo a leitura de Silva Lopes *(Relação da derrota naval)* da carta de doação do Infante, elo diria a sua vila estava situada "....no outro Cabo que *antes* do dito cabo de Sagres está aos que vêm do poente para levante.....„

E assim ficava realmente liquidado o assunto; o Infante diferençaria entre cabo de Sagres e de S. Vicente e localizava perfeitamente este ultimo.

Mas — ha um pequeno "mas„ — a carta não diz *antes* mas sim *ante* (em frente) do cabo de Sagres.

Nem de outra maneira se compreenderia que para quem fosse de ocidente para oriente, se empregasse como referencia um ponto que ficava alem do local que se pretendia fixar; quando diz cabo de Sagres, refere-se evidentemente a S. Vicente pois o que é normal é tomar como referencia, para pontos interiores, o extremo e não a inversa. Tanto mais que, na direcção indicada, S. Vicente é o primeiro ponto da costa.

Fica bem claro o emprego da palavra "cabo„ a toda a região pois de contrario não seriam necessárias minucias. E como S. Vicente é o primeiro cabo encontrado por quem vem do ocidente para oriente, a vila do Infante foi edificada no cabo que lhe fica em frente, isto é, Sagres.

Cremos que não são legitimas mais duvidas sobre este assunto.

CARLOS COIMBRA.

PUBLICÁMOS ontem, conforme nos informaram, a noticia de que o ilustre e benemerente musico artista, estudioso do folclore sr. Armando Leça, pensava recorrer á Junta de Educação Nacional para que esta instituição o subsidiasse numa viagem de estudo ao estrangeiro.

Rectificamos; o desejo do prestimoso artista é completar os seus estudos no nosso país. E a esse respeito recebemos a carta, que gustosamente publicamos, do sr. dr. Almeida Eusebio, antigo ministro da Justiça, que mais luz faz sobre o assunto:

"*Sr. Dr. Joaquim Manso:* — Ontem o *Diario de Lisboa* noticiava que o notavel musicografo Armando Leça era concorrente a uma bolsa de estudo para *trabalhar no estrangeiro*, e aplaudia, com a autoridade do seu belo diario, a concessão.

Porque muito prézo a arte nacional, e porque conheço a legitima e louvavel ambição de Armando Leça, permita-me que eu me apresse a rectificar uma pequena inexactidão.

O artista não quere, neste momento, ir ao estrangeiro...

O que ele pretende, e a Junta de Educação Nacional terá de deferir para ser justa, é completar a sua grande obra nacionalista, continuar a peregrinação encetada ha anos, recolher o riquissimo folclore português, o que por falta de recursos deixou de seguir, e dar-nos ao depois, em publicações de valor igual ás que já correm com o seu nome, os frutos da sua artistica tarefa.

Ha em Portugal quem proporcione a Armando Leça os meios indispensaveis?

O *Diario de Lisboa* prestará mais um relevante serviço á Arte portuguesa se com os elogios justissimos ao distinto musicografo advogar o fim do subsidio que deixo apontado como unico que agrada ao artista e melhor satisfaz o interesse colectivo.

Aceite v. a expressão sincera da velha admiração, etc., *José de Almeida Eusebio*„.

* * *

DELFIM Guimarãis, que ontem faleceu na sua casa da Amadora, era um escritor de grandes qualidades e um investigador que á historia da literatura nacional prestou assinalados serviços.

Além de valiosas produções originais em prosa e verso, são dignos de menção os estudos que publicou sobre autores quinhentistas, especialmente Cristovão Falcão, defendendo a tese que atribui a autoria do "Crisfal„ a Bernardim Ribeiro.

Delfim Guimarães impulsionou tambem importantes trabalhos editoriais de outros portugueses e estrangeiros.

* * *

A IMPRENSA referiu-se á figura de Alvaro de Castro a proposito do quinto aniversario da sua morte, recordando em palavras sentidas o que foi a vida do ilustre republicano.

De entre as homenagens prestadas á sua memoria deve destacar-se o artigo enviado para o *Janeiro* pelo seu correspondente em Lisboa, artigo em que aparece devidamente documentada e posta em relêvo a obra de Alvaro de Castro como homem publico que ao serviço da nação dedicou as melhores energias.

FORAM publicadas na folha oficial as actas das reuniões realizadas pelo juri encarregado de apreciar e classificar as obras apresentadas ao setimo concurso de literatura colonial.

A primeira reunião foi em 1 de junho, presidindo o sr. Lourenço Caiola, assistindo os vogais srs. Antonio Eça de Queiroz, Lopo Vaz e Costa Santa Rita e faltando o vogal sr. dr. Osorio de Castro. Foram examinadas as obras apresentadas ao concurso, excluindo-se dele apenas dois livros.

No dia 6 efectuou-se a segunda reunião, com a assistencia de todos os vogais, classificando-se as obras da primeira categoria, e no dia 13 do mesmo mês reuniu o juri pela ultima vez para classificar os da segunda categoria.

Como se sabe, os dois premios de cinco mil escudos cada um, foram atribuidos aos livros "Velo de Oiro„ de Henrique Galvão e "Angola„ de Alfredo Felner.

As actas agora publicadas indicam que as resoluções do juri foram tomadas por unanimidade.

Tauromaquia

Vamos ter uma boa corrida

Depois de dois domingos de paragem, com grande pesar dos aficionados, vai enfim haver corridas no Campo Pequeno. E corrida boa, atraente, e com preços popularissimos. E' no proximo domingo, em festa do apreciado toureiro Pedro Gorjão, modesto mas valente como poucos e por isso mesmo já com grande aceitação entre a aficion. Os touros são de boa procedencia e os lidadores formam um conjunto agradavel. Não ha *azes*, mas... os *azes* raras vezes dão satisfação ao aficionado, parecendo tourearem por favor. Gente com aspirações e fé garante melhores lides. As pégas serão feitas, em competencia, pelos admiraveis grupos do José Luiz e do Edmundo.

Pedro Gorjão salta á vara um touro em pontas, trabalho que pela primeira vez se executa em Portugal, e o arrojado bandarilheiro Agostinho Coelho toureará um touro em pontas.

DESPORTES

Sessão de box

Promovida pela Federação Portuguesa de Box, vai realizar-se no próximo domingo, no Coliseu, uma sensacional sessão de pugilismo, como há muito se não vê em Portugal, dos campeões nacionais do norte contra os campeões do sul, para disputa do titulo de campeão nacional de amadores.

Os «matches» serão entre os minimos Damaso Oliveira, Marcelino Borges; os levissimos Faustino Rodrigues e Mario Walgood; os meios-leves Antonio Augusto e Ernesto Costa; os leves Cristovão Pereira e Joaquim Valente; os meios-médios Alberto Barbosa e Manuel Moreira da Silva e os médios Antonio Marques Tavares e Luis Lomba.

Realizar-se-á tambem um combate em decisão entre Luis Viegas e Rui de Oliveira, este pesado e aquele meio-pesado.

Estes combates vão decerto impressionar vivamente o publico que, através da Federação, a organizadora desta reunião desportiva, sente a seriedade com que vai ser disputado o titulo de campeão nacional entre amadores.

Entre profissionais, haverá um formidavel «match»: José de Oliveira, campeão de Portugal, contra Alvaro Campos, forte campeão, de quem muito se espera.

Os arbitros cronometristas e medicos são da nossa Federação.

Aos amadores vencedores ser-lhes ão tambem atribuidas medalhas de prata e diplomas.

Regatas na Cruz Quebrada

O festival nautico que a Comissão de Desportos na linha de Cascais organiza, no domingo, na praia da Cruz Quebrada, em homenagem á Colonia Balnear Infantil dr. Antonio José de Almeida, tem um programa variado, é abrilhantado por uma banda de musica e está despertando entusiasmo, tanto nos meios nauticos como entre os frequentadores da praia.

O programa aprovado abrange as seguintes provas: em velas, largadas de «cuters», chalupas, botes de espicha de amadores e profissionais, internacionais de 12 pés e monotipos C. N. P.; em remos, outra de «yoles» de 4 remos e canoas de camaroeiros; em natação, 200 metros livres para nadadores não federados que pertençam a clubes da linha de Cascais; e em motor, uma prova de «out-boards» da classe C.

O festival, que é organizado sob o patrocinio da Associação Naval de Lisboa, terminara com um exercicio de socorros a naufragos.

"Os Antipaticos"

Reunem hoje em jantar amigavel. Local informa Tesoureiro.

A moda em chapeus

Os mais chics modelos em palhas modernas em preto e côr encontram-se na casa **Cardoso** — 134, Rua da Prata, 136.

TEATRO E CINEMA

A epoca de verão no Capitolio

A empresa do Capitolio para corresponder á preferencia com que a selecta clientela desta casa de espectaculos a vem distinguindo não se poupa a sacrificios para valorizar os seus programas.

Além do Tapete Rolante e dos Espelhos Magicos, que são ainda hoje atracções unicas em Lisboa, o Capitolio foi este ano completado com 32 camarotes, um segundo terraço e uma nova instalação de cinema sonoro, que é a mais moderna e mais perfeita de Portugal.

Para o Capitolio conseguiu a empresa já o direito de primazia para as reexibições dentro do Parque Mayer de todos os programas da Agencia H. da Costa, Filmes Castelo Lopes e Sice (R. C. A.) além dos mais recentes e melhores programas da Paramount, da Fox e da Companhia Cinematografica.

As mais recentes estreias de Lisboa e as que se vierem a fazer até ao fim da época serão, pois, reexibidas em primeira mão, até outubro proximo, no elegante, confortavel e modernissimo terraço do Capitolio.

As «soirées» elegantes, sempre preferidas da nossa primeira sociedade, inauguram-se hoje e repetem-se todas as segundas e quintas-feiras.

Teatro Variedades

Entre a empresa proprietaria do Variedades e a actriz empresaria Luiza Satanela foi já assinado o contrato de exploração daquela casa de espectaculos, que fica sob a direcção artistica desta aplaudida vedeta que, para o efeito, acaba de constituir empresa. A companhia, já organizada, sob a denominação de companhia Luiza Satanela, tem o seguinte elenco:

Actrizes: Luiza Satanela, Iréne Izidro, Maria Sampaio, Maria Alvarez, Maria Cristina, Virginia Soler, Lubelia Stichini, Fernanda de Sousa e Lucia Mariani; actores: Santos Carvalho, Assis Pacheco, director de cena; Alfredo Ruas, José Gambôa, Barroso Lopes e Pereira Saraiva. Jorge Ferreira, ponto; José Silva, contra-regra; seis «girls» estrangeiras; dez coristas-bailarinas portuguesas, e Mendonça de Carvalho, director-gerente da empresa exploradora.

Teatro Nacional

Tendo a ilustre actriz Camila Quiroga sofrido uma recaida que a impossibilitou de representar, ficam os espectaculos da «matinée» e da noite anunciados para dia proximo. A empresa lamenta o facto, tanto mais que ele não permitindo, infelizmente, por doença, que a querida comediante continue deliciando os seus admiradores com a sua arte, priva os frequentadores do teatro Nacional desse grande prazer espiritual por uns dias.

Espectaculo de verão no Odéon

O Odéon iniciou os seus espectaculos de verão, a preços reduzidos e com filmes escolhidos de entre os melhores da temporada, começando por nos dar «Ave do Paraiso», a adoravel criação de Dolores del Rio, e anunciando já para amanhã «Scarface» e «Rapaz ou rapariga?». A excelente selecção de filmes provados e as provadas condições que a sala do Odéon reune para as noites de calor garantem o exito da sua temporada de verão.

Atrás do reposteiro

Sob figurinos de D. Maria Adelaide de Lima Cruz, José Barbosa, Pinto de Campos e H. Bruno estão sendo confeccionados nos «ateliers» de madame Martin e A. Paiva, as «toilettes» e o guarda-roupa, respectivamente, da revista em ensaios, no Avenida, «A feira da alegria».

—A noticia que publicámos sôbre a pretendida «tournée» ao Brasil, da companhia do Nacional, foi fornecida ao redactor encarregado desta secção por uma carta enviada por um ilustre artista que se encontra presentemente no Rio de Janeiro e que afirma ter «visto» na mão de um amigo seu, daquela cidade, o telegráma, que «leu», com a respectiva proposta.

—Pelo sr. dr. Azevedo Gomes foi hoje operada com exito a ilustre actriz sr.ª D. Maria Judice da Costa.

—Ilda Stichini, a quem foi adjudicada a exploração do S. Carlos por mais três anos, tendo constituido empresa responsavel para esse fim, pós de parte a primitiva ideia de uma temporada, este verão, naquele teatro, inaugurando os seus espectaculos, portanto, no dia 15 de outubro, com um novo elenco artistico.

—São 115 as representações que na 2.ª sessão de hoje, no Avenida regista a super-revista «Fogo de Vistas», em pleno exito neste teatro, e a grande atracção de todas as familias de Lisboa.

—No Pavilhão Português exibem-se hoje dois grandes filmes: «Cow-Boy e o rei» e «Loucura de Monte Carlo».

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Duquesa de Saint Georges de Armstrong, baronesa da Recosta, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. Maria Brigida Leite Perry Osorio de Alarcão, D. Izolinda Portocarrero da Mota Ferreira Cardoso, D. Maria do Carmo Berquó, D. Maria Izabel Costa e as meninas Maria do Carmo Mousinho de Albuquerque Raio de Carvalho e Alva Flora Bala.

Caridade

Em vista do extraordinario exito que obteve o «Arraial Popular» que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade levou a efeito na Quinta das Campainhas, em Calhariz de Benfica, durante o mês de junho findo, cujo produto se destinava a um fim verdadeiramente altruista, resolveu a mesma comissão repetir nas noites de sabado e domingo proximos, o mesmo festival, havendo um sensacional concurso de fados pelos nossos melhores cultivadores da canção nacional.

Os bilhetes de entrada, a preço de 2$50, vendem-se á porta, sendo, contudo, reservado o direito de admissão.

Senhoras

Higiene e beleza do rosto

A higiene e a beleza do vosso rosto dependem dos produtos de beleza de base medicinal que os especialistas de Paris recomendam. Podem encontrá-los desde já na VENUSIA, 50, 1.º, rua Ivens. Oleo para conservar a pele, 15$00; leite para branquear a pele, 10$00; agua contra as rugas, 10$00. Aplicação e conselhos gratuitos.

FOGO DE VISTAS

Desde ha muito que os teatros de Lisboa não registaram uma revista que tivesse ultrapassado a conta das cem representações, apesar dos grandes reclamos feitos a volta delas. Uma, porém, acaba de abrir uma excepção digna de mencionar-se — «Fogo de Vistas» — no Avenida, que hoje perfaz as suas 114 e 115 representações, decerto porque é uma peça-colosso no seu genero e ainda porque são seus principais interpretes, entre um grupo de figuras brilhantes, os azes da revista elegante: Beatriz Costa, Corina Freire, Tereza Gomes, Josefina Silva, Erico Braga, Antonio Silva e Santos Carvalho (Ricardo).

BOLSA DE LISBOA

6 de julho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 °/o 1923	1.094$00	1.094$00	1.094$50
» 5 1/2 °/o 1933	962$00	—	—
Externo 3 °/o 1.ª Serie ..	1.300$00	1.295$00	—
» 3 °/o 2.ª » .	—	1.300$00	—
» 3 °/o 3.ª » .	1.360$00	1.357$00	—
Emp. 4 1/2 °/o 1912	—	—	—
» 6 1/2 °/o 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 °/o 1930-Consol	529$00	525$50	—
» 6 3/4 °/o 1930-Portos	560$50	560$50	561$00
» 6 °/o 1932	1.000$00	999$00	1.000$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	—	408$00	—
Lisboa & Açores, » .	—	301$00	—
Portugal, » .	—	926$00	930$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	156$00	—
Nacional	—	368$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus.....	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)'.... ..	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	410$00	425$00
Cerveja Estrela.	140$00	139$00	140$50
Cimentos de Leiria.	—	—	350$00
Credito Predial	—	12$30	12$50
Gaz e Electricidade.....	259$50	259$50	260$00
Navegação	60$50	60$00	61$00
Portugal e Colonias....	55$00	54$80	55$50
Portuguesa de Pesca ..	—	118$00	120$00
» de Tabacos.	223$50	223$50	224$00
Tabacos de Portugal ...	—	226$00	229$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	250$00	260$00
Busi—1.ª Emissão.....	42$50	42$50	43$00
» —2.ª »	—	41$00	—
Ilha do Principe	148$00	146$00	150$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o...	—	—	292$00
Norte 9 o/o.....	112$00	—	113$00
» 7 1/2 Trofa'.....	—	94$00	96$00
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	97$50	96$00	—
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	95$00	94$00	97$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	73$00	—
» 7 o/o.....	100$00	100$00	100$50
» 8 o/o.....	—	87$00	88$50
» 10 o/o	92$00	92$00	92$50
U. Electrica Port. 7 1/2	—	—	—
Busi 9 o/o.	—	114$00	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$29	1$29,3
Madrid	2$75,6	2$76,3
New-York	24$43,4	24$50
Zurich	6$31,6	6$33,3
Roma	1$74,9	1$75,4
Bruxelas	4$59,9	4$61,2
Amsterdão	13$24	13$27,7
Berlim	7$84,2	7$86,4
Praga	$97,6	$97,8
Rio de Janeiro	1$88,7	1$89,2
Libra ouro.....	—	—

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

Delfim de Brito Guimarães

FALECEU

A Familia do extinto participa a todas as pessoas das suas relações o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da rua 5 de Outubro (Amadora), para o cemiterio de Benfica.

Xarope Peitoral James
Contra as mais rebeldes tosses
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

ESTAÇÃO DE SERVIÇO BOSCH E EXIDE
LARGO DO DIRECTORIO, 16 — TELEFONE — 20785
REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELECTRICOS DE AUTOMOVEIS, ESPECIALMENTE DE:
ROBERT BOSCH A. G.
BOSCH — LAVALETTE
C. A. V. — BOSCH
UNITED AMERICAN BOSCH
EXIDE — DRYDEX
FORMAÇÃO E CARGAS DE BATERIAS

Mariano Gil da Silva

FALECEU

Virginia Ferreira da Cunha e Silva, José Mariano da Cunha e Silva, cunhadas e cunhados e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amisade o falecimento do seu muito querido e chorado marido, pai e cunhado e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da rua Braamcamp, 82, 1.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

VIDA LITERARIA

NOTAS E COMENTARIOS

sôbre os ultimos livros e publicações

Uma nota a abrir: o mercado livresco e literario abarrota de produção. Boa? Má?

Sem optimismo ha que responder que a percentagem de obras boas, ou aceitaveis, é realtivamente satisfatoria.

Não aparecem com frequencia livros notaveis. Mas apareciam dantes livros notaveis em quantidade lisonjeira?

Aqui reside o eixo da questão.

Antigamente, ha quarenta anos — vamos — a produção literaria era reduzida, proporcionalmente ao que vemos hoje. Qualquer livro merecia, por isso, mais atenção do publico. Não havia tamanha dispersão de compradores.

Hoje os generos literarios multiplicam-se: a literatura colonial multiplica-se. Assim a literatura cientifica, critica, didatica; os ensaios, o romance, a novela, os livros infantis, a propria poesia, a musica, a historia, o romance historico, o teatro, o humorismo, a cronica, o jornalismo, a doutrina politica, a ideologia, as conferencias, os tratados tecnicos e profissionais, as reedições, etc., etc.

Lê-se menos? Não o cremos.

Lê-se menos... de uma só obra. Os assuntos multiplicam-se, e a capacidade do comprador fica limitada.

Os editores são prejudicados, naturalmente, pois cada livro, de custo certo, tem menos defesa.

Mas o esforço editorial é maior do que dantes, e a «qualidade» da produção não é tão baixa como alguns fazem crer.

Não é tão repousada a obra literaria da ficção? E' certo. Sinal dos tempos; um escritor é vitima do ambiente em que vive. Só os raros, favorecidos por condições excepcionais, criam em tranquilidade de espirito. E fica por saber se estas suas obras, mesmo quando excelsa, têm uma venda compensadora.

O fenomeno literario, originando uma suposta crise de espirito provocada pela crise economica, deve ser observada em relação ao ambiente, «ao estado de alma do leitor».

E nem sempre é assim observado.

A MULHER DO PROXIMO
—por *Guedes de Amorim*

A primeira leitura desta novela «A mulher do proximo», do sr. Guedes de Amorim — feita com olhos de leitor sem responsabilidades de comentador — deixou-nos uma impressão desagradavel. E antes de a relermos, para a função que de vez em quando nos ocupa esta pagina, deixámos correr um tempo.

Vamos hoje ao dever, repousadamente. E porque é um dever estabeleçamos já:

— «A mulher do proximo» é uma novela, de feitio moderno, realista, cruel, e que deixa transparecer um talento invulgar por parte de seu autor, o novel escritor sr. Guedes de Amorim.

Escrito isto, consultamos a nossa consciencia — não de critico, embora uma vez por outra tomemos ingloriamente o papel a sério — mas de simples comentador, e, em respeito pela forte personalidade literaria do autor, dizemos-lhe:

— Produziu o sr. Guedes de Amorim um mau livro literariamente bem feito. (Se dissessemos «notavel» o autor não acreditava, a menos que fôsse tôlo).

Ter talento, possuir qualidades, dispôr de imaginação, manejar a linguagem com destreza e probidade, saber compôr, «ser novelista», para produzir uma obra destas, com um assunto que nem por ser vestido de lhama «argentea» e recortado em guarnições de Pequim deixa de ser reles — não está direito.

Temos a certeza de que o livro do sr. Guedes de Amorim se vai vender, talvez pelos seus defeitos, pelo menos em certos sectores da sociedade portuguesa, que ainda lê. Isto nos coloca á vontade para lhe fazermos os reparos indispensaveis — até por dever de camarada — sem o remorso de materialmente o prejudicarmos. Ha reparos que são *réclame*...

No livro salva-se uma figura: Duarte Melo, aliás a menos vincada em caracter. As restantes — Maria Carlota, o Conde Rodolfo, a propria Ilda, vagamente humanizada no cabo da fabula, pelo remorso do autor—são abertos a navalha, repugnantemente.

O realismo, que não é outra cousa senão romantismo transviado, tem outra função. E' caustica, num intento moralista, a objectiva de Guedes de Amorim? Concedamos. Mesmo assim, aquele realismo torpe está fora da época, fora do dever de quem escreve, ausente do bom senso literario — inutil por consequencia.

A tecnica da novela seria perfeita se não fôsse cinematografica até o excesso. E' uma cavalgada de loucura.

Dialogos abundantes, sinteticos, teatrais, exactos. (Já dissemos que o autor vale).

Descrição ou narrativas onde ha apontamentos de beleza, que pronto se apagam. Bem achada, novelesca e original, a existencia do tigre. O «Nero» é um simbolo; fala como gente.

Paginas fortes: a fome nos campos, os baixos relevos pulhas de Maria Carlota, a figura do *Gigante*, e, sobretudo, Ilda interogando-se «o Duarte morreu ou é vivo?»

Quem possue estas qualidades tem a obrigação, perante si proprio, de não especular com um «assunto».

Eis o que se nos oferece dizer, no intuito de darmos a mão a um camarada de valor indiscutivel, e de, discretamente, não cometermos o pecado de mentir ao sr. Guedes de Amorim.

Edição de Romano Torres.

A'S 3 PANCADAS—*por Armando Ferreira e Abreu e Sousa*

Estamos em presença de um livro «de espirito»

E não se suponha que este «espirito» a que nos referimos é apenas o do humorismo, ou da chalaça. E' espirito puro, ou seja espiritualidade, que os autores subtilmente souberam concentrar em metade, pelo menos, das treze peças em um acto que compõem o seu livro.

«A's 3 Pancadas» é teatro irrepresentavel, ou não, teatro ora literario, ora humoristico, mas sempre delicado, caprichoso, ironico, de boa tessitura nalguns exemplares, e, sobretudo—notamos com desvanecimento—retocado desse «espirito puro» a que nos referimos.

Ha mesmo certa beleza nalgumas paginas; por exemplo, no dialogo das bonecas de cabelos de ouro e de trapos do soldadinho escossês e do polichinelo.

São pequeninos simbolos, onde se descobre uma intenção literaria, que dá a contra-partida ao humorismo facil mas não trivial de «Minha sogra é um amor» e de «O ilustre clinico».

«Nocturno de Chopin»—episodio sentimental—é uma pagina francamente boa de teatro literario, um dialogo discreto e recortado em beleza.

Nêste livro, onde se ligam apontamentos de comédia romantica, episodios dramaticos ou picarescos, esboços de farsa, fantasias, estremeses rusticos, ou de salão, os autores, sr. Armando Ferreira e Abreu e Sousa, e talvez sem terem tido essa intenção—modesta, naturalmente — afirmam-se homens do teatro sério, capaz de encher uma noite e de convencer o publico.

Tivemos sempre, para nós, que as obras aparentemente faceis, ou de superficie espontanea, são as que requerem mais talento. Debaixo de um sorriso, de uma ironia, ou de um fio de emoção—oculta-se uma obra de Arte.

Este livro «A's 3 Pancadas»—agradavel de ler, isto é: servindo o seu tempo, pela graciosidade e pelo processo cinematografico — é literariamente alguma cousa. E' uma obra literaria, enfim.

GALERIA DOS ESPELHOS
—*por Antonio Ferreira Monteiro.*

Não conhecmos o autor desta obra. Mas reconhecmos pela leitura cuidada que o sr. Antonio Ferreira Monteiro é, a um tempo, um poeta e um moralista. Se é certa que nesta segunda faceta o escritor está longe da «verdade literaria», ou da perfeição ideal que está colocada muito acima da intenção, na faceta poetica, que se adivinha nas sinteses e nos pensamentos, o autor logra interessar e é mesmo, por vezes, modelar.

Galeria dos Espelhos é constituida por pensamentos soltos, ou ligados por um subtil fio de raciocinio critico; apontamentos de filosofia transcendente, quasi metaficsica de sentimentos ou de estados de alma—genero difacil mas tentador das inteligencias inquietas, dos cerebros que se robustecem em leituras truncadas.

Lê-se de fio a pavio. E embora qualquer de nós fique com o direito de pensar: «isto não está certo», ou «é forçado», ou ainda «é ao contrario».

A' especulação mental do autor, critico do imponderavel, pode juntar-se a especulação do leitor, critico por espirito de contradita.

Duas partes contem o volume: *Sonatinas* e *Notas do meu caderno*.

Embora uma e outra estejam plenas de ingenuidade (e não sabemos se o autor vai em plena maturação), os *Sonatinos* pareceram-nos mais certos.

As notas sobre as mulheres, o amor, os prazeres, a liberdade—são francamente triviais, e se num ou noutro pensamento parece subir ás estrelas, logo cai.

Ao contrario, na primeira parte, por paginas muito bem feitas: *Balada da primavera*, *O crepusculo do estio*, *Caminhos*, e mesmo *Ritornelos*, mais diluida.

De um subjectivismo profundo este livro *Galeria dos Espelhos*, apesar de seus defeitos constantes, e de um certo pretenciosismo desculpavel em temperamentos literarios, fica bem na estante de uma pessoa que tem o gosto da meditação e ama as obras da literatura especulativa, de feitio moralista, e que no fundo não é senão ensaio critico da vida... dos outros.

Edição da Imprensa da Universidade de Coimbra.

N. de A

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades
VEJAM OS NOSSOS PRECOS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 25601

ESTANCIA SALUS (Vidago)
TRATAMENTO, REPOUSO E PRAZER
Apeadeiro de Caminho de Ferro dentro da propria Estancia
ABERTA DE 1 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO
Distante de Vidago poucas centenas de metros. A 12 quilometros das Pedras Salgadas
FONTE SALUS (VidagO)
O maior caudal de aguas alcalinas—A melhor das aguas minerais
Tratamento das doenças do **estomago, rins, figado, intestinos,** da **diabetes** e do **artritismo em geral**
INSCRIÇÕES { Médicas . . . . . Esc. 25$00 / Uso de agua . . . . . » 20$00
Aplicações de Diatermia; Raios Ultra-Violetas; Maçagens electricas; Duches de ar quente; Lavagens duodenais; Irrigações vaginais, intestinais, e enteroclyse; Banhos de imersão alcalinos e carbo-gazosos; Duches de jacto e circulares, etc., etc.
O PREÇARIO MAIS ECONOMICO DE TODAS AS ESTANCIAS

O SALUS HOTEL
Ocupa um grandioso edificio com REZ-DO-CHÃO e 3 ANDARES, tendo numa das alas do rez-do-chão instalados, para melhor comodidade dos aquistas, o Balneario da Estancia e quartos para todas as aplicações electricas e fisioterápicas. Pela outra ala encontram-se distribuidas salas de baile, de jogos de bilhar e carteados, de visitas, de escrita, de barbearia, etc., e ao centro ampla e ventilada sala de jantar. Pelos três andares, estão distribuidos mais de 80 AMPLOS QUARTOS, tendo excelentes mobilias, higienicos e arejados, com instalações modernas e agua canalisada. Alguns dos quartos têm saleta e casa de banho anexas (appartements).
Optima cosinha geral e dietética. Musica ás refeições e á noite (terceto)
Diarias desde Esc. 25$00
Diversões varias. Grande e moderno Parque-Jardim com magnificas sombras e esplendidos locais de repouso, Court de Tennis. Esplendido campo de Golf (dos melhores do Norte do País).

No desejo de conceder as maiores vantagens, resolveu a Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago), proprietaria da Estancia Salus intervir directamente na parte de alojamento e hospedagem dos aquistas.
Presta informações:
COMPANHIA PORTUGUESA DAS AGUAS SALUS (VIDAGO)
PORTO Av.ª Rodrigues de Freitas, 178-180 **Telefone 2613**
LISBOA Rua do Alecrim, 55, 2.º **Telefone 2 5529**
SALUS ESTANCIA SALUS (VIDAGO) **Tel. Vidago nº 8**

Vinhos **VALENTE COSTA**
Porto Velho n.º 100
Telefone 2 5429

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

A Cidade

SUM
E' o limpa metais que vence

Chá das cinco

Carne de leão

Vai em Paris um barulho ensurdecedor por causa de Josefina Baker!

A pretinha voluptuosa que, no Moulin Rouge, ensinou a Europa a dansar desnalgadamente o «charleston», pondo em alvo os olhos e trepidando os musculos ageis de gazela selvagem, mostra-se revoltada, sinceramente ou não, dificil dizê-lo, contra o facto de se afirmar que ela come ao almoço e ao jantar suculentos quartos de leão. E como em Paris tudo se resolve com a lei a bailarina famosa, negra como um bronze egipcio, que tivesse atalaiado, silenciosamente, o sono milenarioi dum faraó ilustre, da dinastia dos Ramsés, nomeou já advogado para intentar um processo aos detratores da sua culinaria caseira, com o fundamento, de que esse prato a mais, na ementa habitual, a prejudica como mulher e como artista.

Não vemos em quê! A raça negra tem um estomago resistente. Tem comido tudo: exploradores brancos, algumas donzelas apetitosas da livre America, e até quando a fome abunda, miriades de gafalhotos em calda, ou sem ela, mas, ao que se diz, apetitosos e estimulantes como cantaridas.

A sua civilização forçada obrigou-os a prescindir de alguns desses opulentos manjares, se não com tristeza, pelo menos, com agua na boca... Que admira, pois, que sujeito á «dieta-branca» um ou outro africano regresse aos banquetes primitivos da selva, comendo o que lhe dá na real gana?

De resto, pretos e brancos têm comido tudo, já por necessidade, já por deleite. Quando os prussianos cercaram Paris, á falta de viveres, devoravam-se, com «gourmandize», as ratazanas dos esgotos. Hoje é vulgar — impingirem-nos «gato por lebre», não só nos restaurantes, mas na vida, por dá cá aquela palha. E, vamos lá com Deus, a biologia humana raro se queixa! O leão é um animal como qualquer outro que a humanidade imola ao seu sustento.

Se não é tão vulgar como o indefeso coelho ou o inocente carneiro, deve ter as mesmas qualidades nutritivas. O que lhe vale é a ferocidade selvagem, colmilhos afiados, garras aduncas e retrateis, que o defendem de todas as domesticidades interessadas e pantagruelicas do homem.

Josefina Baker não tem razão!

Comeu o seu leãozinho? Pois bom proveito lhe faça!

ARTUR PORTELA

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

DE LUTO

Coronel Santos e Silva

Faleceu hoje, com 79 anos, o coronel de artelharia sr. Carlos José dos Santos e Silva Junior, director da Fabrica de Cartuchame e Polvoras Quimicas de Chelas.

Era um oficial distintissimo, com uma folha de serviços brilhante, que ha 35 anos se conservava naquele estabelecimento fabril, primeiro como oficial e mais tarde como director.

O coronel Santos e Silva era grande oficial da ordem de Aviz, comendador de Santiago e medalha de ouro, de comportamento exemplar. Deixa viuva a sr.ª D. Sofia de Matos Santos e Silva e era genro do sr. dr. Carlos Bacelar. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas. A' familia enlutada, os nossos pesames.

Vitimas de uma explosão

MARCO DE CANAVEZES, 5.—Ontem, cêrca das 18 horas, quando o proprietario Luiz Moreira Monteiro e o operario José Vieira carregavam um tiro dentro duma mina, deu-se uma explosão, ficando ambos feridos. Recolheram ao hospital desta vila, sendo grave o estado do José Vieira.

A SESSÃO DA CAMARA

A acção do Municipio de Lisboa

foi hoje largamente explicada pelos srs. Linhares de Lima e Gaspar de Oliveira

Na sessão de hoje, da comissão administrativa da Camara Municipal —a que persidiu o sr. coronel Linhares de Lima — o sr. Alvaro Nunes Frade apresentou, antes da ordem, os três mapas de encerramento de contas, feitos já segundo as novas normas financeiras estabelecidas pelo Estado.

O sr. Gaspar de Oliveira disse que os serviços da Camara, apesar da boa vontade e da competencia da maioria do pessoal, estavam numa verdadeira desorganização:

— Desorganização financeira, desorganização administrativa, desorganização burocratica indisciplina de serviços e de pessoal, desorganização tecnica, reflexo de todas as desorganizações, dando origem á desorganização geral cujas consequencias nós estamos suportando e vamos corrigindo. E o grande problema que tem sido a liquidação do passado, dessa pesada e formidavel herança que, por muito tempo ainda, ha de preocupar-nos e absorver, grande parte das já precarias receitas camararias, precisa de ser encarado com alguma coragem, muita fé, e toda a verdade.

Outras afirmações:

— Em tudo o que vemos ha deficiencia. Lisboa é uma cidade onde os pavimentos são uma vergonha, onde os esgotos correm ao ar livre, onde ha dezenas de ruas sem iluminação. Não falo já no abastecimento de leite que está sendo estudado; no Matadouro, nos Mercados, nos Posto Sanitarios, no material, de limpeza, nos quarteis de bombeiros, etc., etc., e em que tudo está quasi por fazer. Planos, por mais que os procurasse nunca os encontrei! Mas... adiante!

Disse que os problemas dos esgotos, da pavimentação e da iluminação, foram os que mais preocuparam a Camara; mas que os encargos eram tantos, que só conseguiu reunir 9.000 contos, quando para resolver tais assuntos seria necessario infinitamente mais.

E a seguir:

— Desejo apenas chegar a um fim: justificar porque, com o orçamento equilibrado no semestre findo, com uma melhor (mas ainda imperfeita) contabilização das verbas orçamentais, a comissão administrativa resolveu que no presente ano economico se siga, quanto possivel o regime de empreitadas. Desaparecerão as obras começadas e não acabadas, as ruas com material e sem pessoal, e até as ruas com pessoal e sem material, os remendos á pressa, as protecções, os sentimentalismos, todo esse espectaculo que nos deprime e que tão fraca nota dá dum aadministração.

Concluiu dizendo que a transição para o regime de empreitadas se faria gradualmente, para serem o menos profundas possivel as perturbações; que nas empreitadas serão admitidos dois terços de pessoal assalariado da Camara, ao mesmo tempo que, por intermedio do Comissariado do Desemprego, se prosseguirá nalguns esgotos, pavimentações e reparações de pavimento; e afirmando que a comissão procura acabar com a desordem administrativa e com a indisciplina.

O discurso do sr. Gaspar de Oliveira foi interrompido por apoiados dos seus colegas. E o mesmo vereador apresentou uma proposta acerca da rectificação da muralha da Penha de França, salientando a boa vontade do proprietario duns terrenos que serão por ela atingidos; outra, aplicando sanções a uma pessoa que estava, indevidamente, na posse dum lugar do Mercado 24 de Julho; e ainda outra castigando diversos contribuintes dos mercados.

O sr. coronel Linhares de Lima declarou que ouviu, com a maior atenção a exposição do sr. Gaspar de Oliveira que foi uma resposta eloquente ás criticas feitas á acção da comissão administrativa.

—As criticas dividem-se em duas:— a ligeira e a pesada.

«A ligeira é a que se faz nas arterias da Baixa, nos cafés, nos centros de cavaco, sem a menor competencia e com a maior liberdade.

«A pesada serve-se muitas vezes da ligeira, mas tem um objectivo mais definido: a demolição. Uma e outra, no que se referem á acção desta comissão administrativa, foram brilhantemente rebatidas pelo sr. Gaspar de Oliveira. Diz-se que não se admite que a Camara obtivésse 3.000 contos de saldo, e dispensasse pessoal. Ora esse saldo foi obtido apenas porque o orçamento foi calculado honestamente: as receitas pelo minimo; as despesas pelo maximo.

«Logo, era natural que houvésse saldo.

«Mas onde estão os três mil contos? A' disposição da Camara, para gastar em foguetes ou em estravagancias? Não. Passou para as receitas do ano economico seguinte, permitindo, assim, que o orçamento das despesas seja aumentado dessa quantia. Outra atoarda é a que anuncia que a Camara vai dispensar 1.400 operarios. Só serão despedidos os que não cumprirem com os seus deveres, os que não querem trabalhar. Esses, sim, serão substituidos por outros que queiram trabalhar. Queremos saber quanto custa um metro de rua. E, se nos convencermos de que o trabalho feito por nossa conta é mais caro, iremos para a empreitada. Não dum jacto, porque nos interessa muito a situação dos operarios do Municipio. Mas com cuidado, com bom senso, criterio justo, desejo de bem servir, consideração pelos operarios que a merecem.

Por fim, o sr. Peres Durão referiu-se á verba anual para subsidio á Caixa de Pensões e Reformas do Pessoal do Municipio, e dissertou sobre o problema da higienização do leite, apresentando um projecto do caderno de encargos para a instalação duma Central Leiteira, elaborado pela Comissão—a que preside—de Estudo do Abastecimento de Leite á Cidade, trabalho que tambem foi muito elogiado pelo sr. Linhares de Lima.

Conferencia Imperial

Prosseguiram hoje os trabalhos da Conferencia Imperial. Como o sr. dr. Armindo Monteiro se encontra ainda retido em casa, presidiu á reunião o sr. dr. Manuel Fratel, secretario geral do ministerio. O ministro das Colonias assistirá provavelmente só á ultima sessão de trabalhos, que se realizará logo que o seu estado de saude lhe permitir deslocar-se até ao ministerio.

As represalias da França contra a exportação portuguesa

PARIS, 6.—O *Jornal Oficial* publica os contingentes de produtos resinosos para o segundo trimestre de 1933, em que Portugal figura com 132 quintais de produtos resinosos e 60 quintais de essencia de terebentina.—(Havas).

PARIS, 6.—O Senado aprovou o projecto de lei que ratifica o decreto de 21 de outubro de 1931 relativo aos contingentes aplicaveis á importação de peixes do mar de proveniencia estrangeira.—(Havas).

PARS, 6.—A França restabeleceu a sobretaxa compensadora de cambios relativamente a Portugal.—(Havas).

Informadores fiscais

Os informadores fiscais habilitados por concurso prestado de harmonia com o decreto n.º 18.176, de 8 de abril de 1930, cuja validade termina decorridos três anos, entregaram ao sr. ministro das Finanças uma representação na qual reclamam contra o disposto no artigo n.º 79 do recente decreto que lhes respeita e pelo qual os propostos dos tesoureiros de finanças de 3.ª classe são preferidos para aqueles cargos aos que directamente se habilitaram para esse fim, ao abrigo da lei.

Liga dos Combatentes

Como temos noticiado, o nucleo de Oeiras da Liga dos Combatentes da Grande Guperra realiza hoje ás 21 e 30, na sua séde, Avenida da Republica, 109, em Algés, uma sessão solene de homenagem á memoria do marechal Gomes da Costa e aos dedicados combatentes srs. dr. Alberto Mac Bride, dr. Hernani Cidade, João Jaime de Faria, Afonso e Antonio Antunes.

Desastre ou crime?

Deu esta tarde entrada na sala das observações do hospital de S. José, em estado grave, José Maria Clemente, 39 anos, morador no Casal Ventoso de Cima, 63, que foi encontrado caido na avenida 24 de Julho, apresentando varios ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo.

Os passeios nocturnos do "Sul-Expresso" estão obtendo um enorme exito

Iniciou ontem, aproveitando a lua cheia, os seus passeios nocturnos no Tejo até á barra o esplendido e modernissimo vapor *Sul-Expresso*, que honra a industria portuguesa de construção naval.

O elegante barco—que saiu ás 21 e 30, do Cais das Colunas, como hoje, amanhã e no sabado—encheu-se rapidamente de passageiros, que realizaram uma viagem deliciosa, tanto á ida, como no regresso, cêrca da meia noite.

Cada uma dessas pessoas, apenas por dez escudos, poude dansar, ao som duma boa orquestra de *jazz*, ouvir T. S. F., respirar ar puro, gosar o lindo panorama do Tejo ao luar, passar, enfim, mais de duas horas deliciosas, nas mesas do *spardeck*, onde havia um magnifico serviço de bufete.

Hoje e nas duas noites seguintes, repetem-se estes passeios, para os quais, certamente, se esgotará a lotação do admiravel *Sul-Expresso*.

V. Ex.ª já almoçou na «Chic» á sexta-feira?

Experimente amanhã dia do afamado bacalhau á «Chic».
O Café-Restaurante "Chic" é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

Sentimento, emoção, sinceridade...
Eis o tema do filme em exibição no TIVOLI
TESS NO PAIZ DOS ODIOS
com JANET GAYNOR e CHARLES FARRELL

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Grandioso sucesso da graciosa coupletista e bailarina
«MATILDE SANTACRUZ»

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

A Cidade

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta O VIDAGO PALACE HOTEL FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

CICLISMO

A inscrição
de corredores
para as provas de domingo

Fecha hoje, á noite, na séde da União Velocipedica que o nosso prezado colega «A as três grandes provas de propaganda velocipedica que o nosso presado colega «A Bola» e o Clube Atletico Campo de Ourique organizam, no proximo domingo, com a partida e chegada no mesmo local — Mercado Geral de Gados.

O ultimo dia da inscrição para qualquer prova é, normalmente, o dia em que as inscrições afluem em maior numero. Ha, pois, a esperar que sejam hoje recebidas novas inscrições, e que o popular Sport Lisboa e Benfica indique, oficialmente, a constituição das suas «équipes» para as três provas em preparação. Sabe-se, todavia, que a inscrição é numerosa e abrange elementos que permitem a legitima aspiração duma vitoria colectiva em mais duma prová.

A exposição das lindas taças de prata, na Papelaria Fernandes, da rua do Ouro, veio aumentar a espectativa criada á volta das provas. Trata-se, em verdade, de premios valiosos, que todos os clubes desejariam colocar ao lado de tantos outros que marcam um momento de triunfo, em qualquer desporte. O valor dos premios, tanto das taças como das medalhas, constitui mais um motivo de entusiasmo para a luta a estabelecer, no domingo, entre os melhores «azes» e clubes da especialidade.

Podemos, pois, afirmar, com justiça, que tudo contribui para dar relevo á iniciativa e para tornar provavel um exito que marque as possibilidades de organização do jornal «A Bola» e do Campo de Ourique. O numero das inscrições já recebidas, a classe indiscutivel do maior numero de corredores inscritos, os cuidados e o metodo com que se prepara a organização das provas e o valor dos premios permitem esperar que as três corridas contituam uma excelente jornada de propaganda para o ciclismo.

A preparação das provas continua entretanto. Os comandantes Branco e Brito, dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, Guilherme Seromenho, dos Bombeiros Voluntarios de Loures, José Joaquim Miranda, dos Bombeiros de Torres Vedras, e Carlos Costa, da Associação dos Bombeiros de Queluz, prometeram-nos uma colaboração que é valiosissima, na sinalização e policiamento das estradas. Na sinalização das estradas e na fiscalização das provas colabora, gentilmente, a direcção do Lusitano Club Ciclismo, com uma notavel folha de serviços ao ciclismo. O grupo n.º 7 dos Escoteiros, sob a direcção do antigo corredor José da Conceição Rodrigues, chamou a si o policiamento da meta, com o auxilio de policia, da Guarda Republicana e da Policia de Transito. Procura-se, deste modo, facilitar a marcha dos corredores e dar brilhantismo á sua chegada.

A inscrição de corredores mantem-se aberta até hoje. O dia 7 é reservado á numeração dos corredores, que será unica, para todas as categorias. Nos dias 7 e 8, procede-se á entrega do numero aos corredores inscritos, contra o pagamento de 2$50, reembolsavel com a devolução dos numeros. A noite do dia 9 é reservada ao sorteio dos carros de apoio.

Um caso misterioso

PORTO, 6 (Pelo telefone).—Junto do bairro da Camara «Dr. Manuel Laranjeira» apareceu hoje uma criança enterrada, com a cabeça de fora. As autoridades seguiram para o local, a fim de procederem as necessarias investigações.

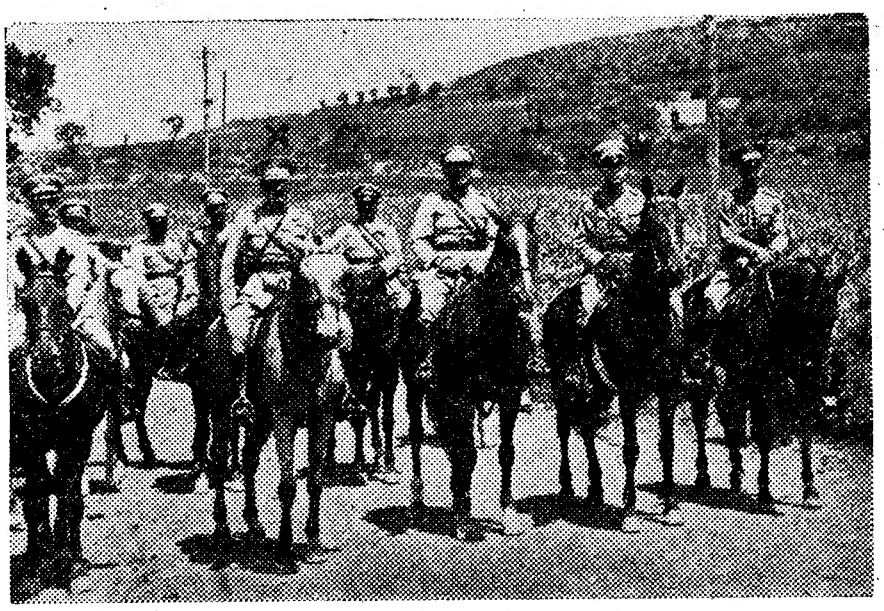
Residencia assaltada

Os gatunos roubaram da residencia da sr.ª D. Damiana Rosa Alves, quinta dos Apostolos, dinheiro e objectos de ouro, no valor de 7.500$00. A Policia tomou conta do caso.

Ave do Paraíso
Dolores del Rio
e Joel Mac Crea no Odeon

NOS CAMPOS DE ALFERRAGIDE

2.000 homens realizaram esta manhã
exercicios militares
a que assistiu o ministro da Guerra



O ministro da Guerra (X) entre alguns oficiais que tomaram parte nas manobras

Realizaram-se hoje, na Serra de Alferragide, os anunciados exercicios para instrução dos oficiais que frequentam os cursos de informação da Escola Central de Caxias.

Os cursos no segundo e terceiro graus são constituidos por quinze capitães de cavalaria, engenheria e aeronautica, quatro coroneis de cavalaria e onze tenentes de diversas armas; e no quarto grau, por sete coroneis de diversas armas, além de seis estagiarios do estado maior.

A coluna que tomou parte nos exercicios era constituida por companhias de atiradores, de caçadores 5 e 7; infantaria 1; secção de metralhadoras ligeiras, médias e pesadas das três referidas unidades; uma companhia de metralhadoras; secções de saude e de ciclistas; grupo de artelharia de tiro rapido; tropas motorisadas; telegrafistas de campanha; e quatro peças de 7,5.

As tropas, num total de dois mil homens, bivacaram ontem no Casal Pedro Teixeira, onde passaram a noite, tendo o grupo de batarias de artelharia 3 tomado posições no reduto de Montes laros, e a bateria motorisada em Pai Calvo.

Hoje de manhã, pelas 6 horas, foi levantado o bivaque, iniciando-se os preparativos para os exercicios.

Uma divisão do partido vermelho, tendo atingido a linha Calhariz-Benfica—Casal da Azambuja—Montijo, iniciou o ataque ás forças do partido azul, cuja posição defensiva se estendia até á estrada militar.

No partido vermelho havia apenas um batalhão com todo o material de guerra.

Os exercicios começaram por lançamentos de infantaria protegidos pelos fogos de artelharia que ocupavam as posições estrategicas por trás de Montes Claros, tendo depois do bombardeamento, a infantaria avançado em linha de atiradores, protegida por metralhadoras ligeiras e pesadas.

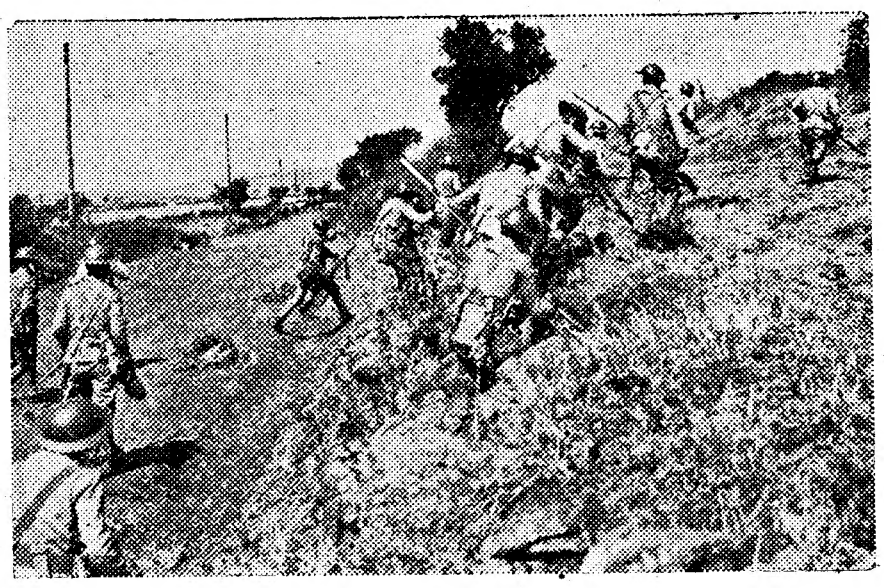
Decorreram todos com a maior precisão conforme os planos elaborados pela Escola Central de Oficiais, de acôrdo com o governo militar.

Assistiram aos exercicios os srs. ministro da guerra, governador militar, generais Ferreira Martins, Bernardo do Canto, Domingos de Oliveira e muitos outros oficiais.

Quando eles terminaram, cerca das 12 horas, as tropas formaram na Quinta de Alferragide, passando-lhes revista o sr. ministro da guerra, depois do que se realizou o almoço.

No campo destinado á realização dos exercicios foi montada uma linha telefonica que ligou o comando do batalhão á artelharia de apoio.

As tropas regressam esta noite aos seus quarteis.



Um aspecto movimentado dos exercicios nos campos de Alferragide

CONDUTORES DE AUTOMOVEIS

Um decreto
que urge cumprir
como nele se contem

Pelo artigo 1.º do decreto n.º 22.717, todos os individuos possuidores de cartas com o averbamento de «pesados» e que queiram continuar a conduzir automoveis desta categoria — considerando-se «automoveis pesados» os que transportam mais de 8 pessoas ou carga superior a 640 quilos — devem apresentar as referidas cartas em quaisquer comissão tecnica, dentro do prazo de seis meses, a fim de lhe ser aposto o averbamento de «profissional».

Para a condução de «automoveis ligeiros» continua em vigor o Codigo da Estrada, nada tendo a fazer os condutores.

Diz o citado decreto, referindo-se aos possuidores de cartas com o averbamento de pesados, que, «sem mais formalidades ou despesas, seja registado nas suas cartas o averbamento de condutor profissional».

Acontece, porém, que em vez do referido registo ser feito «sem mais formalidades ou despesas», está-se a exigir que o requerimento seja feito em papel selado, reconhecida a assinatura, e com um selo de dez escudos. Em que ficamos?

Como o caso não permite delongas, pois que findo o prazo de seis meses nenhum condutor poderá conduzir automoveis pesados sem que da sua carta conte o averbamento de profissional, esperamos que o sr. ministro do Comercio dê as devidas instruções para que o decreto se cumpra «sem mais formalidades ou despesas».

As repartições respectivas informam que procedem por ordens superiores ao fazerem as referidas exigencias. Mas, em face do decreto, estamos convencidos de que o sr. ministro do Comercio é alheio a tais ordens, e que as dará em contrario e conforme a lei.

Aniversario associativo

Comemorando o 27.º aniversario da sua fundação, realizaram-se hoje na séde do Centro Escolar Republicano dr. Antonio José de Almeida, baluarte dos mais denonados do regime, grandes festas que começaram ás 9 horas pelo hasteamento da bandeira do centro, na presença da direcção e de numerosos associados. A's 15 horas, fez-se uma romagem, muito concorrida, ao jazigo do dr. Antonio José de Almeida, sendo deposto um lindo ramo de cravos sobre o ataúde que encerra os restos mortais do saudoso republicano.

A's 21 horas haverá sessão solene na qual devem fazer uso da palavra diversos oradores, e será iluminada a fachada do centro.

Misericordia de Lisboa

Foram nomeados directores de serviço da Misericordia de Lisboa os antigos e distintos cirurgiões srs. drs. Amandio Pinto, Ribeiro da Silva e Sabino Pereira, respectivamente das clinicas de cirurgia geral, doenças de crianças e ginecologia.

Estas nomeações constituem o inicio de grandes remodelações e modificações que vão fazer-se no funcionamento dos serviços medicos daquele estabelecimento.

Festivais de beneficencia

Continuam hoje á noite, na rua Alexandre Herculano, 129, as diversões que ali se têm efectuado com muito exito e cujo produto se destina a melhoramentos a fazer na séde da Associação Escolar e da Cantina de S. Mamede.

Sindicatos graficos

Continua hoje, ás 20 e 30 horas, na R. do Ataíde, 6, 1.º, a Assembleia Geral dos Sindicatos Graficos, para discussão do projecto de Estatutos do Sindicato Unico da Industria Grafica de Lisboa.

bertrand (irmãos), limitada

GRAVADORES - IMPRESSORES

LISBOA - Travessa da Condessa do Rio, 27 - Telefone 21368

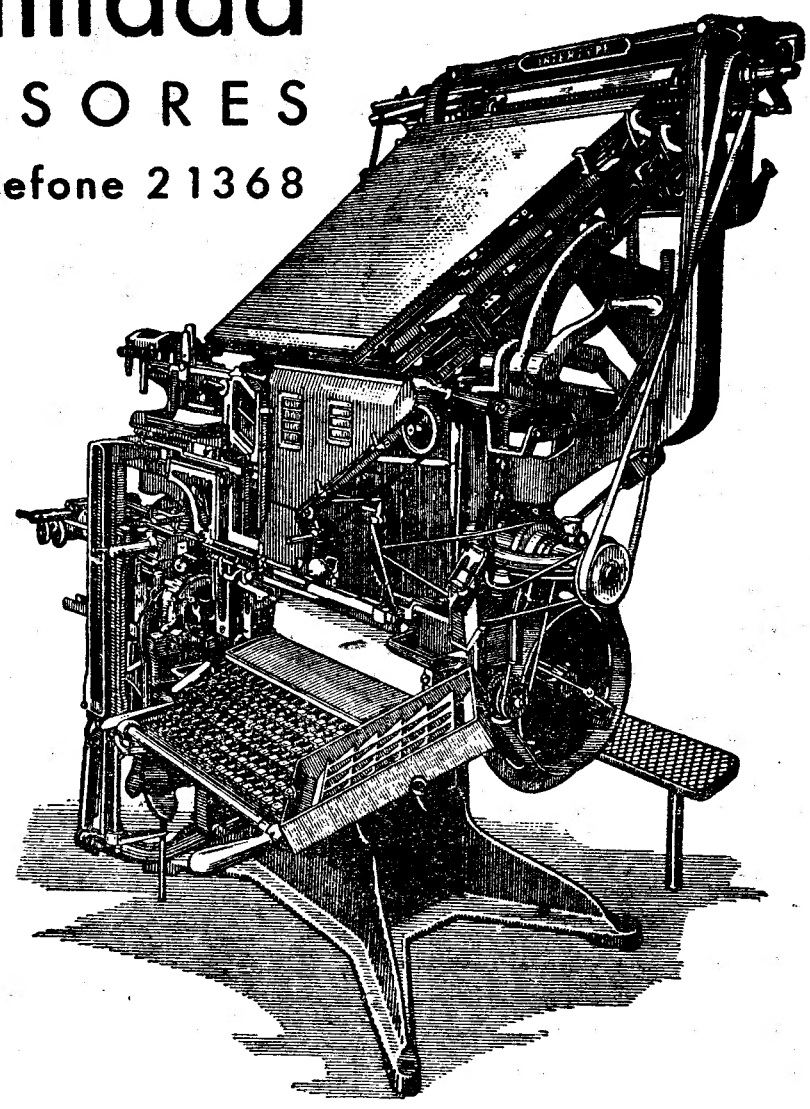
fotogravura em preto para obras de luxo, catálogos, revistas etc., bicromia e tricromia de aguarelas, quadros a óleo, cartazes e fotografias.

zincogravura em côres, de desenhos à pena e reproduções pelo novo processo de planos sem rêde. Preços especiais para grandes encomendas.

impressão de revistas, albuns, plantas, mapas, catálogos, jornais, livros, cheques, acções e de todos os trabalhos comerciais, com tintas da melhor qualidade.

composição mecânica para livros, revistas e jornais. Única casa que pelas suas modernas instalações mais garantia oferece nos trabalhos que executa, dispondo dos mais modernos tipos.

rapidez! perfeição! economia!



Maquina de compor "Intertipe.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 15 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Pagode».

CINEMAS

Cine Gimnasio—A's [illegible] e 30
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—«Matinée» ás 15 Soirée ás 21 e 15
Condes—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas ás 14 e 30 ás 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 20 e 45.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dominguez Sequeira
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Palatino—Rua Pilinto Elisio e Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic» — Restauradores 20.

Assinaturas de Vilegiaturas

DO

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do "Diario de Lisboa„ assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias.....	3$00
20 »	6$00
30 »	9$00

Predios

Compram-se para colocação de capitais. Rocio, 74, 1.º.

?

Doenças Secretas

Um preceito dificil de combater é aquele que faz considerar como «secretas» as doenças dos orgãos genito-urinários, da bexiga e de seus anexos.

As funestas consequências dêste falso pudor são incalculaveis tanto para o individuo como para a raça.

É, pois, necessário agir depressa, O PAGEOL, que é o mais poderoso dos antisepticos urinários, apazigua os sofrimentos, estanca os corrimentos, suaviza a prostata.

O PAGEOL obtem um alivio imediato e constitui um tratamento tão energico como definitivo.

Vende-se em todas as farmacias e no Deposito Geral:

ANTONIO SERRA, L.da
CAMPO MARTIRES DA PATRIA, 99
LISBOA

PAGÉOL

poderoso antiseptico urinário

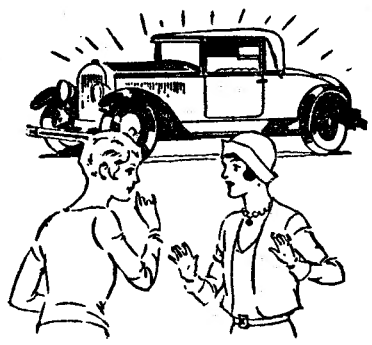
—Quer V. Ex.a uma bôa cerveja vá á "Chic"

ARMAZENS BARROCA

RUA ATALAIA, 35

MOVEIS, ESTOFOS E OUTROS ARTIGOS

Facilita-se o pagamento **Telefone 21666**



PARECE UM CARRO NOVO

Fazendo pintar de novo o seu carro com Duco, terá V. Ex.a o prazer de ouvir dizer:—«Mas é um carro novo!».
O «Esmalte Duco» foi especialmente creado para dar o máximo de satisfação, com a sua aparência atraente aliada a uma larga duração.

DUPONT DUCO

BETHENCOURT BRQS. LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO
Havas

O ESMALTE MILAGROSO

DULUX

Um esmalte completamente novo para toda a espécie de superficies, apresentando muitas caracteristicas de superioridade sobre todos os esmaltes vulgares.
DULUX diminui os gastos com a conservação e protege por maneira eficacíssima os objetos em que é aplicado.

Peça detalhes.

DUPONT

BETHENCOURT BROS, LTD.,
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA.,
Rua Ferreira Borges, 9—PORTO
Havas

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

O Pacto dos Quatro
caiu no esquecimento

LONDRES, 6—No debate que se travou ontem á noite, na Camara dos Comuns, sobre politica estrangeira sir John Simon lamentou que, a varios respeitos, se não tivesse prestado bastante atenção ao Pacto das quatro potencias, que em seu juizo constituia um valioso concurso para a paz na Europa.

As negociações do pacto eram dignas de especial reconhecimento, porque mostravam quanto Mussolini havia consagrado as suas energias para a criação dum sistema de pratica cooperação e amisade entre as quatro potencias. Tornava-se cada vez mais evidente que só pela cooperação se poderia preservar a estabilidade politica ou promover o ressurgimento economico da Europa.

Todas as simpatias da Gran Bretanha são pela Austria, mercê dos esforços que faz para defender a sua posição. Foi muito importante que as quatro potencias tivessem negociado e assinado o pacto, porque forneceram a oportunidade de auxiliar aquele país e o chanceler Dollfuss a manter os seus incontestaveis direitos, através das maiores dificuldades.—(Havas)

Morreram oito mulheres
que queriam afugentar
os maus espiritos de uma casa

CAIRO, 6—Em Heluan abateu uma casa, matando oito mulheres e causando ferimentos graves em seis pessoas. O desastre deu-se no momento em que se realizavam na referida casa exorcismos para afugentar os maus espiritos.—(Havas)

O conflito do Chaco
e a acção da S. D. N.

GENEBRA, 6—Reuniu-se a Comissão dos Três encarregada de seguir o conflito do Chaco. Consta que esboçou os trabalhos futuros a realizar, sendo provavel que as negociações relativamente ás questões fundamentais do conflito venham a realizar-se na proxima semana.—(Havas)

A GRANDE MODA
EM PENTEADOS
O CHIC - O BOM TOM
as mais sensacionais e lindas creações de penteados, em voga em Paris, são executadas primorosamente, a preços reduzidos no
Salão Marcel
R. Garrett. 48 sloja—Telefone 26481

A titulo de reclame a todas as clientes que nos apresentarem este anuncio, até ao dia 15 do corrente, faremos um desconto bónus de 10 % em todos os trabalhos.

Quereis dinheiro?
Jogai no
Lama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

A SITUAÇÃO ALEMÃ

Lloyd George comenta
o racismo germanico

BERLIM, 6—Lloyd George publicou no «Wiener Newe Journal», de Viena, um artigo em que diz que a «sorte da Alemanha e talvés a sorte da paz, dependem da capacidade de Hitler como homem de Estado. Como velho liberal, Lloyd George declara não compreender o nacional-socialismo. Hitler—disse o famoso politico inglês—tem de provar que se pode ser nacional-socialista e, ao mesmo tempo, bom europeu. A Europa já deve ao hitlerismo—acrescenta—um beneficio: a detenção da marcha do comunismo para incidente».

Referindo-se ao tratado de Versailles, Lloyd George escreveu que a fraqueza procede do facto de não ter na devida conta as lições da historia universal.—(Americana)

"Record, de velocidade

BERLIM 6—Acaba de ser batido o «record» mundial de velocidade em caminho de ferro. Na nova linha electrica Munich-Ausburgo-Stuttgart, um comboio completo fez a viagem entre a primeira e a ultima daquelas cidades á velocidade media de 151,500 quilometros á hora.—(Americana)

A população de Berlim

BERLIM, 6—Realizou-se o primeiro recenseamento da população de Berlim, depois de 1925. A capital tem 4.200.000 habitantes. Devido á deminuição da população feminina, causada pela guerra, ha mais 100.000 mulheres que homens.—(Americana)

A Russia está de atalaia

RIGA, 6—Os jornais sovieticos comentam asperamente o projecto alemão de acordo comercial com a Inglaterra, por haver nele um paragrafo especial sobre o mercado russo. O «Pravda» afirma que esse projecto demonstra bem o caracter anti-sovietico do «memorandum» de Hugenberg, apresentado em Londres. «Só em cabeças esquentadas—conclui o referido jornal—podia nascer a ideia do estabelecimento de esferas de influencia na Russia. Experimentem e verão o resultado!»—(Americana)

O racismo austriaco

VIENA, 6—Desmentiu-se oficialmente a noticia de que, se a agitação hitleriana continuasse, se constituiria um governo militar, com o major Fey na presidencia e Dollfuss nos Negocios Estrangeiros. O actual gabinete sente-se com força para garantir a ordem e a independencia austriaca.—(Americana)

VIENA, 6—As autoridades judiciais de Linz resolveram processar o chefe do partido nazi austriaco, Proksch, por crime de alta traição.—(Havas)

POLITICA BRITANICA

John Simon denuncia
as manobras dos trabalhistas

LONDRES, 6—Nos circulos conservadores, teve grande repercussão o discurso proferido no sabado por Sir John Simon, denunciando o perigo socialista. Os centros do velho partido têm-se animado, procurando fazer um trabalho de cooperação, na defesa da corôa e das instituições tradicionais inglesas. O ministro dos Negocios Estrangeiros provou que o Partido Trabalhista abraça hoje uma concepção que o levá a convencer-se de que o ideal socialista não pode realizar-se no quadro das instituições democraticas britanicas. Logo que vá ao poder, o trabalhismo suprimirá a Camara dos Lords. Atribui-se-lhe tambem o intento de se manter no poder a todo o custo.

Se tais intuitos chegarem a constituir um perigo iminente, é possivel que se dêem acontecimentos inesperados. Os chefes conservadores não hesitariam — afirma-se — diante dum golpe de Estado. Nas proprias palavras de Simon existe, implicita, uma ameaça: «E' bom que os nossos amigos socialistas se convençam de que devemos empregar indefinidamente, através dos tempos, os metodos democraticos ingleses, e isso quanto mais cedo melhor».

Os chefes trabalhistas parece que ficaram surpreendidos com estas palavras, pois não reagiram como se esperava.—(United Press)

A situação no Mexico

MEXICO, 6—Sob a égide do general Calles, «El jefe maximo de la Revolucion», como lhe chamam os mexicanos, vai organizar-se um plano de 6 anos destinado a reorganizar o Mexico sob multiplos pontos de vista. Segundo declarações feitas pelo general ao deputado Padilla, trata-se de dar ao Mexico o pleno beneficio dos principios que animaram a revolução mexicana, o que ainda se não verificára, porque os homens encarregados de aplicar esses principios—afirmou o general—se mostrarm inferiores á sua missão.—(Havas)

Greve geral em Tenerife

TENERIFE, 6—Declarou-se a greve geral dos trabalhadores em Santa Cruz.

A greve abrange os proprios jornais, que não se publicam e é de protesto pelo facto de varios operarios pertencentes á Confederação Nacional do Trabiho terem sido despejados das suas casas pelos senhorios. Os grevista praticaram assaltos ás casas de varios senhorios, trazendo para a rua as respectivas mobilias e lançando-lhes fogo. Interveio a guarda civil, a fim de manter a ordem publica.—(United Press)

O arquipelago filipino
opta pela independencia?

MANILA, 6—Foi convocado para reunir no dia 16 do corrente o Parlamento das ilhas Filipinas. Existe um interesse especial por esta reunião, visto que nela serão discutidas as condições da independencia do arquipélago filipina aprovadas pelo Congresso dos Estados Unidos. Um dos pontos que mais viva discussão oferecem será aquele que concede aos Estados Unidos a opção de poder continuar ali com a base naval após doze anos da concessão da independencia. Outra questão importante a tratar pelo Parlamento filipino será a reserva feita aos Estados Unidos no sentido de entrar em negociações com potencias estrangeiras para assegurar a indepencia perpetua das ilhas Filipinas. Finalmente, discutir-se-á se o Congresso de Washington impõe ou não ás ilhas Filipinas condições economicas desastrosas em troca e como compensação da sua futura independencia.—(United Press)

Ainda a falencia Kreuger

ESTOCOLMO, 6—Os administradores da massa falida da firma Kreuger & Toll venderam por 85 milhões de liras todas as acções das fabricas de fósforos italianas pertencentes áquela firma.—(Havas)

VERMOUTH
CINZANO
Fabrico Português
APERITIVO DE FAMA MUNDIAL
A bebida mais higienica e agradavel
Pedir os novos preços aos agentes:
LISBOA
A. L. Simões & Pina, L.da
Rua das Flores, 22-A
TELEFONE 2 3850
PORTO
Agostinho de Oliveira
Rua dos Caldeireiros, 26, 1.º
TELEFONE 2496

LINHA DE CASCAIS
As boas donas de casa desejam ser fornecidas de viveres de 1.ª qualidade, aos preços de Lisboa, por uma das primeiras casas da especialidade da capital?
Façam os seus pedidos á
DESPENSA IDEAL
186, 18º, R. DA PRATA—TELEF. 20450
Distribuição gratis por camioneta própria, em TODOS OS DIAS 2 E 14 DE CADA MEZ.

Leilão de penhores
«A COMERCIAL»
18, T. da Trindade 22 (ao Chiado)
Tel. 2 5082
Ainda se recebem juros para o proximo leilão.

UMA NOVA
E
BRANCA PELE
em 3 dias

Nestas três partes do vosso rosto é que as imperfeições da pele se salientam mais nitidamente.

Recentes experiencias revelaram que toda a mulher pode hoje em dia branquear, amaciar e embelezar facilmente a sua pele fazendo simplesmente uso, todos os dias, de Creme TOKALON, Côr Branca (não gorduroso). Ele contém agora creme fresco e azeite predigeridos, combinados com ingredientes adstringentes que branqueiam e tonificam. Ele penetra logo acalma a irritação das glândulas da pele e contra os poros dilatados. Os pontos negros são absorvidos e desaparecem. As rugas produzidas pela fádiga desaparecem depois de uma só aplicação. Ele mantem a epiderme mais ressequida numa ligeira humidade. Tira o brilho duma pele oleosa e gordurosa. Este novo Creme TOKALON, côr branca, enfeita rapidamente a pele com uma beleza e uma frescura novas e incomparaveis e duma forma impossivel de obter de outra maneira. Pedi-lo nas perfumarias;

«A venda nas perfumarias e drogarias. Não encontrando dirija-se a agencia Tokalon de Lisboa Secção D. L., 88 Rua d'Assumpção, que atende na volta do correio».

Odéon
AVE DO PARAISO
com Dolores del Rio e Joel Mac Crea

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

A REUNIAO MAGNA DE LONDRES

A situação do nosso país perante a conferencia

Roosevelt pretende a todo o custo impedir o malôgro das negociações

A situação do nosso País perante a Conferencia Economica Mundial é muito especial, talvez unica. Por um lado, dado o relativamente baixo nivel da vida da quasi totalidade da nossa população, esta não foi tão afectada pela crise como outras nações. E por outro, graças ao desafogo financeiro do Estado, á segurança do banco emissor da metropole e á defesa da moeda nacional iniciada pelo governo Alvaro de Castro, a situação financeira de Portugal é muito invejavel.

Deste conjunto resulta que o nosso País não está na Conferencia com a corda na garganta, antes pelo contrario, nela toma parte mais para acompanhar os debates que para solicitar auxilios.

E' evidente que a economia portuguesa, metropolitana e colonial, não se pode apartar do intercambio que particularmente caracteriza a vida economica contemporanea, que as nossas actividades economicas sofrem, e muito, por efeito, principalmente, da crise, e que o baixo nivel da vida em Portugal não é mais que o reflexo do nosso atrazo.

E' portanto para desejar, a serem tomadas medidas de cooperação internacional para a resolução da crise, quer de caracter geral, quer simplesmente bilateral, não deixe o nosso País de acompanhar o movimento, fazendo os sacrificios que forem uteis para a obtenção de vantajosas compensações.

O nacionalismo bem entendido é uma virtude, mas o nacionalismo economico tal como vem sendo praticado depois da guerra, com o seu cortejo de restrições, contingentes, proibições, e outros empecilhos ao natural exercicio das actividades economicas e financeiras, é um mal de que é preciso fugir.

Contudo, repito, se em muitos casos a situação do nosso País não se coaduna com a feição geral dos países mais civilizados da Europa, e não está á altura da sua categoria de grande potencia colonial, *verbi gratia* o analfabetismo, neste momento não fazemos má figura neste conclave economico e financeiro.

Dá-se até o caso, muito honroso para nós, de sermos precursores em medidas agora preconizadas.

Não falando na defesa da moeda, superintendida pela Inspecção do Comercio Bancario, e cuja acção exemplar tem sido estudada e adaptada por outros países, quero referir-me agora a dois casos pasados na Conferencia.

Um diz respeito ás epifitias que atacam os cacoeirais.

A delegação do Equador,—país grande produtor e exportador de cacau,—apresentou á sub-comissão I I I B um projecto de resoluções tendentes a combater esses epifitias.

Foi a proposito da iniciativa do Equador que se deu a intervenção portuguesa é muito valioso para a conjá realizados nas nossas colonias da Africa Ocidental, especialmente em S. Tomé e Principe.

O *memorandum* da delegação portuguesa é muito nalioso para a confirmação dos nossos créditos como nação colonizadora na moderna e melhor acepção da palavra, porquanto faz uma exposição, sucinta mas elucidativa, dos valiosos trabalhos realizados no combate ás doenças que atacam o cacoeiro.

Os estudos a que têm procedido *in loco* tecnicos nacionais e estrangeiros, tais como Sousa da Camara, Julio Henriques, Canas Mendes, Saraiva Vieira, Ulrich, Verteuil, Montet e outros, são justamente mencionados.

Em outro departamento da actividade da Conferencia marcou tambem Portugal um lugar de precursor. Refiro-me aos vinhos.

O sr. Sarraut (França) e mais delegados de outros países viti-vinicolas preconizaram diversas medidas tendentes a atenuar a crise vinicola.

Portugal não teve de inicio representante neste sub-comité do vinho, mas para fazer parte dele veio de Paris o sr. Lima Santos, e quando teve a oportunidade de falar fez uma larga exposição das medidas já decretadas em Portugal em conformidade com os votos e resoluções de anteriores conferencias e congressos internacionais viti-vinicolas. A tudo o que se tem preconizado para solucionar, pelo menos atenuar, a crise vinicola, se atendeu já em Portugal. E' facto que algumas destas medidas estão ainda em via de execução, e que, sobretudo pelo que respeita á garantia da qualidade, é preciso que a intervenção do Estado seja mais energica e que o produtor se convença da imperiosa necessidade de melhorar o produto e de sair da rotina secular em que vive.

Mas o que importa registar é que em Portugal o caminho está traçado e estão em execução as medidas tendentes á solução da crise.

Eis pois dois casos em que os votos ou sugestões agora apresentados já estão em realização em Portugal.

Neste momento em que até a propria Conferencia está em crise, pela estranha atitude do presidente Roosevelt e pela falta de grandes homens de estado que orientem e coordenem os trabalhos, é conveniente frisar que já ha muitos anos se está trabalhando utilmente em Portugal para a solução da crise.

MIGUEL DE ABREU

A atitude dos Estados Unidos

WASHINGTON, 6—Roosevelt teve ontem á noite uma longa conversa telefonica com Hull, chefe da delegação americana.

Nos corredores da Conferencia afirma-se que o Presidente está convencido de que a reunião poderia continuar, mantendo-se contudo firmemente oposto á imediata estabilização do dolar.

Diz-se mais que a Casa Branca não pode autorizar a exportação de ouro, nem a constituição de fundos de estabilização. O Presidente reconhece que a estabilização é importante para determinadas nações mas não considera que este facto possa afectar os Estados Unidos.

Roosevelt estuda a possibilidade de estabelecer uma base permanente de estabilização, mas acho que esta base só pode ser delimitada quando as nações hajam estabilizado o seu próprio poder de compra. Faz ainda notar que a Inglaterra abandonou o estalão ouro ha dois anos, que a França o abandonou durante quatro anos e que os Estados Unidos só o abandonaram ha três meses.

A Casa Branca é tambem de opinião que o Banco de Reserva Federal não tem qualidade para agir no problema da estabilização. E' esta a posição americana, ao passo que a dos países ligados ao estalão ouro é que a declaração americana não modifica a situação criada pela primeira mensagem de Roosevelt. As delegações destes países reunirem-se pela noite, durante uma hora, constatando que o tom da segunda comunicação americana é mais cortês e que permitirá ás delegações separarem-se numa atmosfera de cordealidade. Enfim, prevê-se que a sessão plenária em que o adiamento da Conferencia será oficialmente anunciada se efectue na proxima sexta-feira ou sabado.—(H.)

LONDRES, 6.—A mesa da Conferencia Economica teve esta manhã uma reunião privada, a fim de apreciar o futuro daquela conferencia, em vista da situação criada pela atitude dos Estados Unidos perante a questão da estabilização temporaria.

Durante a noite de ontem, a actual situação foi objecto de constantes consultas entre os delegados. A delegação dos Estados Unidos esteve frequentemente em comunicação telefonica com Washington, sendo mais tarde entregue ao secretario geral da S. D. N. o *memorandum* elaborado por aquela delegação.

Este documento ratifica a politica americana relativa á estabilização temporaria, ampliando as declarações feitas no sabado ultimo. Frisa que «a primeira missão da Conferencia é elevar os preços a um nivel em que lucrativa e eficientemente a industria e acima de tudo a agricultura possam exercer a sua acção. A segunda missã é promover a estabilização daquele resultado, uma vez obtido. Só depois disso é que a Conferencia poderá ocupar-se da questão do ouro e da prata. Entendemos, portanto, que os grandes problemas que justificam a reunião da Conferencia são hoje, como ha poucas semanas, dignos de estudo e achamos dificil conceber que um ponto de vista que de nosso direito tomámos na insignificante questão da estabilização provisoria, de qualquer modo possa diminuir o valor de tais discussões». — (Havas).

A atitude da França

LONDRES, 6.—A delegação francesa, depois de receber o *memorandum* americano, resolveu que a declaração nele contida não era de natureza a modificar a sua atitude. Apesar de estarem suspensas as reuniões das subcomissões da comissão financeira e monetaria da Conferencia, reuniram-se hoje cinco comissões organizadas pela comissão economica.—(Havas).

A POLICIA APREENDEU

5 000 acções de varias companhias

com que se pretendia realizar

uma burla de tomo

O chefe Pereira dos Santos, da P. I. C., teve conhecimento, no decurso das investigações acêrca das notas falsas de 500 pesetas, de que um brasileiro de nome Antonio Narciso Roças, falsificador eximio, que se faz passar por escritor, usando o nome de Amador Soutelo, preparava, de combinação com os falsificadores Artur Barbedo Mendes, Antero da Silva Araujo e Antonio Dias, este ultimo residente no Brasil, uma falsificação de papeis de credito. Narciso Roças tinha como agente de ligação um italiano de nome Angelo Evangelista e um outro brasileiro chamado José Maragliano, que se dedicava em Portugal ao comercio de vinhos do Porto, dizendo-se representante duma casa de Bordeus.

O chefe Xavier, que ha tempos andava seguindo os passos deste José Maragliano, por se lhe tornar suspeito, dirigiu-se hoje de manhã ao hotel Macedo na rua Eugenio Santos onde ele estáva hospedado, e depois de lhe passar uma minuciosa busca no quarto, verificou, sobretudo ao lêr-lhe a correspondencia, que, de facto, estava em presença dum burlão. Como soubesse que este individuo tinha uma malas apreendidas num hotel da baixa, em penhor duma divida de 2.000$00, mandou transportar essas malas para o Torel e ali revistando-as, encontrou dentro das mesmas cêrca de 6.000 acções das seguintes companhias: «Société D'Applications Nouvelles Du Ciment Armé», (da importancia de 100 francos cada uma); da «Concessions et Emplotations Electriques», (de 500 francos), e «Compagnie d'Entreprises Immobilieres & Industrielles», (de 200 francos). O preso confessou que essas acções não tinham cotação e que as pretendeu vender, só não o fazendo porque o preço oferecido era muito baixo.

A Policia apreendeu-lhe tambem uma cautela de penhores da «Comercial», onde o burlão havia empenhado por 6.500$00, 270 titulos avaliados pelo prestamista em 10.000$00.

Foi tambem preso Armando Fontela, ex-agente da Policia de Informações a quem se apreenderam algumas acções.

Os detidos foram entregues pelo chefe Xavier ao seu colega Pereira dos Santos, que está informado de que algumas das acções sem cotação são falsificadas.

A explosão de um foguete

causa três mortes

DRESDE 6—Devido á explosão prematura dum foguete, morreram uma mulher e duas crianças. A explosão feriu ainda seis pessoas.—(Havas)

Any Ondra deu o nó

BERLIM, 6.—A popular actriz cinematografica Any Ondra casou-se hoje com o pugilista Schmeling.—(U. P.)

Carmen Gaby

Esta adoravel e gentil coupletista e bailarina está fazendo um enorme exito no Julio das Farturas, o mais animado e concorrido salão de festas do Parque Mayer.

O publico tem por Carmen Gaby um verdadeiro afecto, aplaudindo-a com entusiasmo. O espectaculo, que é gratis, completa-se com cinema, «jazz» e baile. Nos intervalos sorteio de valiosas surprezas.

AGUA DE VALE DE CAVALOS

Pela quantidade magnesio e sodio que contem, torna-se duma eficacia extraordinaria no bom funcionamento intestinal.

Telef. Norte 5072

F. RODRIGUES LTD.
Alfaiates e camiseiros — Socio Tecnico David da Silva — Av. Republica, 19

Cigarros «SARONY»

Não os experimente porque os preferirá absolutamente. Tabaco Virginia ou Turco.

Imp. Viuva Contreras & F.ª

As moscas são a causa indirecta da morte de muitos milhares de creanças todos os anos.

Protegei-as com "FLY-TOX".

Capitolio Cinema e Variedades por 1$60

NO TERRAÇO E NO SALÃO 2 PROGRAMAS COMPLETOS

SCARFACE (O HOMEM DA CICATRIZ)

O TIGRE (Historia de um assassino misterioso)

Novos e interessantes bailados por ANA MARIA a formosura e a gentileza das artistas espanholas

GRANDE BAIXA NOS PREÇOS DO "BAR"—CERVEJA, 2$00; CAFÉ, 1$20

Amanhã a opereta UMA CANÇÃO, UM BEIJO E UMA MULHER